

O sonho continua...

É com imensa satisfação que publicamos o número 1 do volume 20 do *Journal of the Brazilian Chemical Society*, **JBCS**.

Comemoramos vinte anos ininterruptos de uma revista científica editada, em inglês, no Brasil. O que era sonho em 1987, quando se iniciou o planejamento da revista, tornou-se um desafio em 1990, ao ser lançado o primeiro número do **JBCS**. O cenário e as expectativas daquela época estão refletidos em dois trechos do primeiro editorial do **JBCS**, escrito pelo seu criador e primeiro Editor o Professor Eduardo Motta Alves Peixoto:¹

"In Brazil, as in many other countries, it has been immensely difficult to establish a balance between national development and the investment in chemistry. It is still commonly thought that economic growth necessarily and justifiably entails the sacrifice of basic research. A change of mentality is required, with the more active and purposeful participation of industries, government and the scientific community, so that by the year 2000 scientific research may be managed realistically and effectively..."

"...Our mission and our commitment are to the present and future generations, safeguarding the prosperity and welfare of the world with the best in the chemical research. Not just a new international journal."

Nestes 20 anos, a Química no Brasil passou por várias transformações: saltou de uma atividade essencialmente acadêmica para um setor que patenteia conhecimento e que, especialmente, licencia patentes para o setor industrial, ampliando continuamente a excelência acadêmica da área.

Nesse período, a comunidade brasileira de Química, pôde observar uma miríade de planos de investimentos governamentais em que o setor químico teve participação destacada. Por exemplo, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, PADCT, nas décadas de 1980 e 1990, apoiou a criação do **JBCS** e representou um diferencial de crescimento para o setor Químico. Outros Programas surgiram e foram modificados nas últimas duas décadas, a exemplo do Apoio a Núcleos de Excelência, PRONEX, aos Fundos Setoriais e aos Institutos do Milênio.

Mas o sonho expresso pelo Professor Peixoto de ver a participação concertada de Indústrias, Governo e Comunidade Científica atingiu o ápice no dia 27 de novembro de 2008 com o anúncio pelo MCT/CNPq da criação de 101 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, INCT (<http://www.cnpq.br/saladeimprensa/noticias/2008/1127.htm>). Os INCTs contarão com investimentos da ordem de R\$ 600 milhões oriundos do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio, das Agências Federais (CNPq, CAPES e FINEP), Fundações Estaduais de Amparo a Pesquisa (FAPEAM, FAPESPA, FAPESP, FAPEMIG, FAPERJ e FAPESC), do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Petrobrás. Trata-se da maior ação concertada de investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação envolvendo uma grande rede, descentralizada, com sedes em todas as regiões do país. O futuro chegou! *...so that by the year 2000 scientific research may be managed realistically and effectively...* e o sonho continua...

Há dez anos, o **JBCS** comemorava a sua estréia no *Journal of Citation Reports*, *JCR*, com um expressivo fator de impacto (FI) igual a 0,293. Em menos de dez anos, a barreira do FI igual a 1,0 foi vencida e chegamos aos 20 anos com FI de 1,539, o que coloca

o **JBCS** como a principal revista científica da América Latina e Caribe. Nos últimos três anos, o número de artigos submetidos para publicação ultrapassou 700 por ano e o percentual de artigos provenientes do exterior foi superior a 50%, o que demonstra o seu caráter internacional.² Mas *...Not just a new international journal*, pois, dos 27 países dos quais recebemos manuscritos, destacam-se Irã, China e Índia² que têm posição diferenciada no cenário internacional com relação a questões diplomáticas, científicas e/ou econômicas. A publicação de resultados de pesquisa de alta qualidade, independentemente de a origem desses resultados estar no Brasil ou no exterior, está associada à prosperidade e ao bem estar da humanidade. A nossa missão e o nosso compromisso com a sociedade brasileira continuam sendo mantidos...

Durante estes 20 anos, o **JBCS** passou por várias reformulações buscando a garantia do financiamento, periodicidade, visibilidade e aumento no número de artigos publicados, sem prejuízo da qualidade. Vale ressaltar que, há mais de 10 anos, os seus artigos podem ser acessados na internet sem qualquer custo. E o futuro? Como bem sabemos, fazer previsões é uma tarefa difícil e arriscada. Mas a forma atual de divulgar resultados de pesquisa e a avaliação por pares, que permitiu o avanço científico do século XX e do início deste século, estão em foco e são alvos de publicações e editoriais em várias regiões do planeta. O uso de citações de periódicos científicos e citações de cientistas como forma de avaliação, que tiveram uso generalizado nos últimos dez anos, está "sob avaliação". Não há ainda um novo modelo, mas existe um sentimento de que as imperfeições do atual modelo são equivalentes ou maiores do que as virtudes...

A disseminação da divulgação em meio eletrônico e o crescente aperfeiçoamento dos sistemas de busca estão permitindo o acesso a qualquer tipo de publicação em meio eletrônico e em qualquer língua ou formato. Isto afetará os periódicos científicos atuais e aqueles que conseguirem vislumbrar os rumos das mudanças terão longevidade. Certamente, o **JBCS** será um deles.

Editar um periódico como o **JBCS** ininterruptamente durante 20 anos tem sido uma tarefa de muitos, aos quais agradecemos profundamente: à Sociedade Brasileira de Química, que desde a sua fundação acoplou o seu crescimento e consolidação a uma linha editorial de qualidade; aos financiadores, em especial, as agências CNPq, CAPES, FAPESP e FINEP, que garantiram o financiamento da revista, mesmo em momentos difíceis; aos que se dedicam ao trabalho árduo de gestão, aqui representados pela Dra. Elizabeth Magalhães e a Sra. Dirce Campos; aos ex e atuais membros do corpo de editores e *referees*, que dividem os seus momentos profissionais e familiares com o **JBCS**, sem qualquer privilégio ou remuneração e, acima de tudo, aos autores que prestigiam a revista com os seus excelentes trabalhos científicos. Rumo ao futuro, pois o sonho continua...

Jailson B. de Andrade (UFBA)
Editor **JBCS**

Referências

1. Peixoto, E.M.A.; *J. Braz. Chem. Soc.* **1990**, *1*, 1.
2. Pinto, A. C.; Cunha, A. S.; *Quim. Nova* **2008**, *31*, 2221.

The dream is still alive...

We are highly pleased to publish issue # 1 of the 20th volume of the *Journal of the Brazilian Chemical Society, JBCS*.

We are celebrating twenty continuous years of a scientific journal published in English in Brazil. That 1987 dream, when the planning for the journal started, came to be a challenge in 1990, with the releasing of the first *JBCS* issue. The scenario and expectations of that time are reflected in two parts of the first *JBCS* editorial, written by Professor Eduardo Motta Alves Peixoto,¹ its founder and first Editor:

"In Brazil, as in many other countries, it has been immensely difficult to establish a balance between national development and the investment in chemistry. It is still commonly thought that economic growth necessarily and justifiably entails the sacrifice of basic research. A change of mentality is required, with the more active and purposeful participation of industries, government and the scientific community, so that by the year 2000 scientific research may be managed realistically and effectively..."

"...Our mission and our commitment are to the present and future generations, safeguarding the prosperity and welfare of the world with the best in the chemical research. Not just a new international journal."

During these 20 years, chemistry in Brazil has undergone many transformations: from an essentially academic activity to a sector that produces knowledge and that especially issues patents for the industrial sector, continually improving the academic area excellence.

In the same period, the Brazilian chemistry community has witnessed a number of governmental investment plans in which the chemical sector had an outstanding participation. For example, the Scientific and Technological Development Support Program - PADCT, in the 80's and 90's, supported *JBCS* creation and represented a differential growth for the chemical sector. Other programs were created and modified in the last two decades, such as the Support Program to Outstanding Teams - PRONEX, the Sectorial Funds and the Millenium Institutes.

But Professor Peixoto's dream of seeing a joint participation of industries, government and scientific community came true on November 27, 2008, with the announcement by the Science and Technology Ministry and the National Council for Technological and Scientific Development - MCT / CNPq of the establishment of 101 National Science and Technology Institutes - INCTs (<http://www.cnpq.br/saladeimprensa/noticias/2008/1127.htm>). The INCTs will receive investments of about R\$ 600 millions (US\$ 300 millions) coming from the Science and Technology Ministry, the Health Ministry, the Industry and Commerce Development Ministry, Governmental Agencies (CNPq, the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education - CAPES, the Research and Projects Financing - FINEP), the Research Supporting Foundations from the states of Amazon, Para, Sao Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro and Santa Catarina (FAPEAM, FAPESPA, FAPESP, FAPEMIG, FAPERJ and FAPESC), the Brazilian Development Bank - BNDES and the Brazilian Oil Company - Petrobras. It is the greatest joint initiative for investing in science, technology and innovation involving a large and decentralized network, with offices in all regions of Brazil. The future has arrived! *"...so that by the year 2000 scientific research may be managed realistically and effectively..."* and the dream is still alive...

Ten years ago, *JBCS* celebrated its first inclusion in the *Journal of Citation Reports, JCR*, with an expressive impact factor (IF) of 0.293. In less than ten years, the IF barrier of 1.0 was surpassed and here we are, in the year 20, with an IF of 1.539, which positions *JBCS* as the main scientific journal in Latin America and the Caribbean. In the last three years, the number of submitted papers for publication was over 700 a year and the percentage of papers from abroad was over 50%, which proves its international character.² But, *"...Not just a new international journal"*, for, among the 27 countries from which we receive manuscripts, Iran, China and India² outstand for having a differentiated position in the world scenario concerning diplomatic, scientific and/or economic matters. Publishing the results of high quality research, independently of the fact that those research results were produced in Brazil or abroad is associated with the prosperity and well being of humanity. Our mission and commitment to the Brazilian society are preserved.

During these 20 years, *JBCS* has gone through several changes in order to maintain its financial support, periodicity, visibility and the increase of the number of published articles, with no quality loss. It is worth noting that, for more than 10 years, its articles have been accessible on the internet free of charge. And the future? As we all know, predicting is a difficult and risky task. However, the present way of making research results public and the peer evaluation, which permitted the scientific development of the XXth century and the beginning of this century, are on focus, being the target of publications and editorials in several regions of the planet. The use of scientific journal citations and the citations of scientists as a means of evaluation, widespread in the last ten years, have been "under evaluation". There is no new model yet, but there is a feeling that the flaws in the present model equal or surpass its virtues...

The spread of the display on electronic means and the constant improvement of the searching systems are making the electronic access to any kind of publication in any language or format possible. This will affect the present scientific periodicals and those able to foresee the courses of the changes will survive. *JBCS* will certainly do.

Publishing a periodical like *JBCS* for twenty continuous years has been the task of many, whom we deeply thank: the Brazilian Chemical Society, which, since the very beginning, associated its growth and establishment with a high quality editorial line; the funding agencies, especially CNPq, CAPES, FAPESP e FINEP, which supported the journal even during difficult times; all those who dedicate themselves to the hard work of management, herein represented by Dr. Elizabeth Magalhaes and Ms. Dirce Campos; former and present members of our editor and referee board, who share their professional and familiar time with *JBCS* with no privilege or financial reward at all and, most of all, the authors who honor the journal with their excellent scientific works. Bound for the future, because the dream is still alive...

Jailson B. de Andrade (UFBA)
Editor JBCS

References

1. Peixoto, E.M.A.; *J. Braz. Chem. Soc.* **1990**, *1*, 1.
2. Pinto, A. C.; Cunha, A. S.; *Quim. Nova* **2008**, *31*, 2221.